



HISTÓRIA IBÉRICA II 2020 – VESPERTINO E NOTURNO

**O PROGRAMA DA DISCIPLINA QUE SERÁ REALIZADO EM ATIVIDADES REMOTAS
CONJUNTAMENTE PELOS DOCENTES**

Profa. Dra. Ana Paula T. Megiani,

Prof. Dr. Francisco Carlos P. Martinho

Profa. Dra. Iris Kantor

Pós-doutorandos colaboradores:

Prof. Dr. Fernando V. A. Ribeiro (FAPESP)

Prof. Dr. Marcos A. L. Veiga (PNPD - CAPES)

início 16/9 (vespertino) 17/9 (noturno)

encerramento 16/12 (vespertino) 17/12 (noturno)

Ementa:

O curso procurará oferecer uma reflexão sobre os processos históricos deflagrados pelas sucessivas crises experimentadas pelos impérios ibéricos, ao longo de dois séculos e meio; considerando debates historiográficos recentes sobre o legado do colonialismo na construção da cultura política ibérica. Partindo do pensamento político da Ilustração, destacaremos as especificidades do ideário político ilustrado na Península e nas sociedades ibero-americanas, dando especial atenção às formulações de tipo nacionalista frente às invasões napoleônicas no início do século XIX. Interessa aprofundar a compreensão das correntes de pensamento ilustrado, liberal, socialista e iberista em momentos decisivos de transformação dos estados dinásticos em estados-constitucionais, e especialmente na conjuntura de ascensão dos autoritarismos na Península Ibérica. Problematizar a consolidação das ditaduras ibéricas e os processos de transição para a democracia na contemporaneidade. Em linhas gerais, serão avaliados os dilemas do liberalismo em sociedades com baixo padrão de acumulação capitalista, identificando as estratégias de dominação e auto-reprodução dos grupos tradicionais. O curso visa também suscitar pesquisas na área de História Ibérica, estimulando o discernimento crítico da historiografia e o conhecimento acurado das fontes documentais disponíveis nos arquivos e bibliotecas, físicas e digitais. Também daremos atenção aos desafios no âmbito da formação de professores para os ensinamentos fundamental, médio e superior, assim como a oportunidade de realizar projetos de pesquisa voltados para a difusão do conhecimento histórico acumulado nas universidades brasileira e estrangeiras.



Programa Resumido

Oferecer uma visão de conjunto dos principais acontecimentos que marcaram a desestruturação do Antigo Regime e a construção dos Estados Liberais no mundo ibérico, desde o início do século XVIII até à ascensão das ditaduras corporativas no século XX. São objetivos do curso: analisar a inserção das monarquias ibéricas na política internacional; compreender os princípios que orientaram o reformismo ilustrado português e espanhol; situar o liberalismo ibérico do século XIX no âmbito do processo de desagregação dos impérios na América; discutir as vicissitudes do regime liberal aplicado ao mundo ultramarino; relacionar os impasses do movimento liberal com a ascensão dos regimes autoritários e nacionalistas; identificar as fragilidades do processo de acumulação capitalista e a manutenção das políticas ultramarinas; avaliar o papel dos movimentos intelectuais e sua repercussão nas sociedades ibéricas e ibero-americanas; avaliar o papel das ditaduras ibéricas no contexto da guerra-fria e seus respectivos processos de democratização.

Cronograma detalhado de aulas:

1. (14 e 15/9)	Apresentação dos docentes, programa e atividades. Perspectivas da historiografia ibérica
2. (23 e 24/9)	A Guerra de Sucessão Espanhola e o fim do projeto de unificação da Península Ibérica
3. (30/9 e 01/10)	D. João V e os primeiros Bourbon: arte, pensamento e reformas no barroco tardio ibérico
4. 07 e 08/10	A Ilustração em Portugal e Espanha: limites e desafios durante a segunda metade do século XVIII
5. 14 e 15/10	A reestruturação dos impérios na crise do Antigo Regime (1776-1814) (com a participação de Dr. Gustavo Tuna)
6. 21 e 22/10	A Coroa, o Império e a Nação: dilemas do liberalismo ibérico (1812-1840)
7. 28 e 29/10	Os parlamentos ibéricos e a gestão dos impérios coloniais(1836-1898)
8. 04 e 05/11	Literatura e História e, Machado de Assis, Eça de Queiroz e Aluísio de Azevedo: realidades e realismos do final do século 19 (com a participação de Dr. Haroldo Ceravolo Cerqueira)
9. 11 e 12/11	Portugal e Espanha na I Guerra Mundial
10. 18 e 19/11	10. Autoritarismo e Totalitarismo: a ascensão do Estado Novo
11. 25 e 26/11	A Guerra Civil Espanhola e a ascensão do Franquismo
12. 02 e 03/12	O Império Colonial e as guerras de independência
13. 09 e 10/12	Espanha e Portugal: as transições para a democracia e a questão europeia
14. 16 e 17/12	Encerramento



Descrição das aulas e atividades remotas:

As aulas serão realizadas conjuntamente em dois horários, no vespertino às quartas e noturno às quintas, por meio de plataforma Google Meet. O link fixo será enviado para os inscritos na semana do início das aulas.

A aula será dividida em duas partes: na primeira, o professor responsável apresentará as linhas gerais do tema indicado no programa durante cerca de 40 minutos, os inscritos deverão enviar questões pelo chat para que elas sejam respondidas na segunda parte da aula. Após um breve intervalo, as questões serão desenvolvidas, e os documentos indicados no programa a ser distribuído na aula de apresentação serão objeto de discussão coletiva.

Avaliações:

Caberá aos alunos realizarem reflexões escritas sobre os temas desenvolvidos em 2 (duas) aulas, de sua livre escolha. Haverá também um trabalho final individual a ser definido e orientado durante o semestre.

Bibliografia:

Manuais Historiográficos:

- BETHENCOURT, Francisco, e CHAUDURI, Kirti (orgs.) História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, vol 3.
- FONTANA, Joseph e VILLARES, Ramón (Directores). Historia de España. Madrid: Crítica/Marcial Pons, 2007 (Vols. 3-11).
- GARCÍA DE CORTÁZAR, Fernando e GONZÁLES VESGA, José Manuel, Breve Historia de España, Madrid, Alianza Editorial, 2000
- MATTOSO, José, História de Portugal. vol 5 – O Liberalismo (1807-1890). Coord. Luís Reis Torgal e João Lourenço Roque. Lisboa: Círculo de Leitores
- RAMOS, Rui; SOUSA, Bernardo Vasconcelos; MONTEIRO, Nuno Gonçalo (Orgs.). *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2010.
- REIS, António (dir.) Portugal Contemporâneo. Lisboa: Alfa, 1990
- VICENS VIVES, J. e ORTEGA, R. Historia Social y Economica de España y America, Barcelona, Editorial Vicens Vives, 1977 - vol 5. Los siglos XIX y XX

Bibliografia Básica:

- ALEXANDRE, Valentim. A Questão Colonial no Parlamento, editora Quixote, 2008,.
- _____. Velho Brasil, novas Áfricas:Portugal e o Império (1808-1975), Porto, Afrontamento, 2000.
- _____. A revolução de 1820. In: *Os Sentidos do Império – Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português*. Porto: Afrontamento, 1993, 445-490.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. « Introduction: The Ethiopic ocean - history and historiography, 1600- 1975 », In *The South Atlantic, Past And Present*, Tagus Press, 2015.



- ALMEIDA, Luis Ferrand de. O Absolutismo de D. João V, *Páginas Dispersas*, Coimbra, 1995, pgs.183-207.
- ANES, Gonzalo, El Antiguo Régimen: Los Borbones. Madrid: Alianza Editorial/ Alfaguarra, 4ª ed., 1979
- ARAÚJO, Ana Cristina. (Coord.). O Marquês de Pombal e a Universidade. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2000.
- ARRUDA, J. Jobson. O Brasil no Comercio Colonial, Atica, 1980.
- ARTOLA, Miguel, La burguesía revolucionária (1808-1874). Madrid: Ediciones Alfaguarra, 5a ed., 1977
- _____, Partidos y Programas Políticos (1808-1936). Madrid: Aguilar, 2 vols,
- AZEVEDO, João Lúcio de. O Marques de Pombal e sua época (1ª. Ed. 1909), São Paulo, Alameda Editorial.
- BEBIANO, Rui. D. João V: poder e espetáculo. Aveiro: Estante, 1987.
- BEEVOR, Antony. A batalha pela Espanha. A Guerra Civil Espanhola. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- BERBEL, Márcia R. A nação como artefato: deputados do Brasil nas Cortes portuguesas, 1821-1822. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1999.
- BONIFÁCIO, Maria de Fátima, Seis estudos sobre o Liberalismo Português, Lisboa, Estampa, 1996.
- BOXER, C.R. O império marítimo português (1415-1825). São Paulo, Cia das Letras, 2003.
- CANN, John P. *Contra-insurreição em África. O modo português de fazer a guerra, 1961-1947*. Lisboa: Atena, 1998.
- CAPELA, José. As burguesias portuguesas e a abolição do tráfico de escravos, 1810-1842, 1ª. edição Afrontamento, 1987, atualmente disponível no site do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, Ebook disponível on line. 
- CAPELATO, Maria Helena. "A data símbolo de 1898: o impacto da independência de Cuba na Espanha e Hispano-América, Revista História, Unesp-Franca (no prelo).
- CHUST, Manuel. Las Cortes de Cádiz, ideas y acción. In: *La cuestión nacional americana en las Cortes de Cádiz (1810-1814)* Valência, UNED, 1999, p.29-78.
- COSTA PINTO, António. O Estado Novo português e a vaga autoritária nos anos 1930. In: COSTA PINTO, António & MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores). *O corporativismo em português*. Estado, política e sociedade no salazarismo e no varguismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 17-43.
- _____. Portugal e a integração europeia, 1945-1986. In: COSTA PINTO, António & TEIXEIRA, Nuno Severiano (Organizadores). *A Europa do Sul e a construção da União Europeia, 1945-2000*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2005, p. 17-43.
- _____. Ajustando as contas com o passado na transição para a democracia em Portugal. In: BRITO, A. B. de; GONÁLEZ-ENRIQUEZ, C; FERNÁNDEZ, P. A. *Política da Memória*. Verdade e justiça na transição para a democracia. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2004, p. 87-108.
- _____. *O fim do Império português*. Lisboa: Livros Horizonte, 2001.
- GARCÍA CÁRCEL, Ricardo, (coord.), História de España siglo XVIII. La España de los Borbones. Madrid: Cátedra, 2002
- CARDOSO, José Luís. O Pensamento Econômico em Portugal Nos Finais do século XVIII. 1780-1808. Lisboa: Estampa, 1989.



- CASTRO, Zília Osorio de. O regalismo em Portugal. Cultura – história e filosofia. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1987. v. 6.
- CASTRO, Zília. Constitucionalismo Vintista - Antecedentes e Pressupostos. Revista do Centro de História da Cultura. Lisboa, 1986.
- CHIARAMONTE, Jose Carlos. Pensamiento de la Ilustración. Madrid, Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1977.
- CLUNY, Isabel, D. Luís da Cunha e a ideia de diplomacia em Portugal. Lisboa: Livros Horizonte, 1999
- CORTESÃO, Jaime. Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.
- DOMINGUES, Francisco Contente. Ilustração e Catolicismo: Teodoro de Almeida. Lisboa: Editora Colibri, 1994.
- FALCON, Francisco Calazans. A época pombalina (Política Econômica e Monarquia Ilustrada). 2a ed., São Paulo: Ática, 1993.
- FRASQUET, Ivana. Las Caras del Aguila. Del liberalismo gaditano a la republica federal mexicana (1820-1824). Universitat Jaume I, Castellon de la Plana, 2008, 29-76.
- GARRIDO, Álvaro. A institucionalização do “social” no Estado Novo português: previdência corporativa e seguros sociais voluntários. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 31, nº 64, 197-218, maio-agosto 2018.
- GERBI, Antonello. La disputa del Nuevo Mundo: história de una polémica (1750-1900). Cidade do México: Fondo de Cultura, 1982.
- GIMENEZ MARTINEZ, Miguel Angel. A representação política na Espanha durante a ditadura de Primo de Rivera. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 31, nº 64, 131-150, maio-agosto 2018.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. Estrutura da antiga sociedade portuguesa, Lisboa, Arcadia, 1970.
- HAZARD, Paul, Crise da consciência europeia (1680-1715). Trad. Lisboa: Cosmos, 1948
- _____, O pensamento europeu no século XVIII. Trad. Lisboa: Presença, 1983, 2 vols.
- HESPANHA, António Manuel. O jurista e o legislador na construção da propriedade burguesa liberal em Portugal. *Análise Social*, Lisboa, v. 16, p. 211-236, 1980.
- HUMLEBAECK, Carsten. Atitudes partidárias e passado autoritário na democracia espanhola. In: PINTO, António Costa & MARTINHO, Francisco Carlos P. (Organizadores). *O passado que não passa. A sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013, 159-185.
- JANCSÓ, István. A construção dos Estados Nacionais na América Latina, apontamentos para o estudo do Império como Projeto. In: SMERECÁNYI, Tamás; LAPA, J.R.A.. *História Econômica da Independência e do Império*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 1996.
- LOURENÇO, Eduardo. Mitologia da Saudade, São Paulo, Cia das Letras, 1999.
- MACEDO, Jorge Borges. O Bloqueio Continental: economia e guerra continental. 2a. ed, Lisboa: Gradiva, s/d.
- MACEDO, Jorge Borges de. *A situação econômica no tempo de Pombal*. Lisboa: Gradiva, 1989.
- _____. *História diplomática portuguesa*, Lisboa, Lisboa, 1986.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. Elites e Poder, Lisboa, 2003.
- HERCULANO, Alexandre. Opúsculos. Porto: Editorial Presença, 1985. v. 4.



- MAGALHÃES, Joaquim Romero. Os Propósitos Republicanos. In: *Vem aí a República!: 1906-1910*. Coimbra: Almedina, 2009, pp. 321-351.
- MARQUES, João Pedro. Os sons do silêncio: O Portugal de Oitocentos e a abolição do tráfico de escravos, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 1999.
- MARTINS, Oliveira. O Brasil e as colônias portuguesas, 5 ed., Lisboa, parceria M.Pereira, 1920.
- MATOS, Sérgio Campos. *Historiografia e memória nacional (1846-1898)*, Lisboa, Edições Colibri, 1999.
- MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo*. 2a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do Iluminismo*. Trad. Antônio de Pádua Danesi. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- doc: Lista de Alguns livros de bibliotecas londrinas de Sebastião José de Carvalho e Melo, Pgs. 171-177, *Escritos Económicos de Londres (1741-1742)*, Lisboa, BN, 1986.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *O crepúsculo dos grandes (1750-1832)*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.
- NOVAIS, Fernando. "O Reformismo Ilustrado luso-brasileiro: alguns aspectos", *Revista Brasileira de História*, n.7, 1984 (*Aproximações*, Cosac naify, 2006)
- NOVAIS, Fernando A. O Reformismo Ilustrado luso-brasileiro: Alguns aspectos. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, n. 7, p. 105-117, março de 1994.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- NUÑES Seixas, Xosé Manoel. Nuevos y viejos nacionalistas: La cuestión territorial en el tardofranquismo, 1959-1975. In: *Ayer*. Asociación de Historia Contemporánea. Marcial Pons, Ediciones de Historia. MADRID, 2007, p. 59-87.
- OLIVEIRA, César (dir.) *História dos Municípios e do Poder Local*. Lisboa: Temas & Debates, 1996
- PAGDEN, Anthony. *Lords of all the world: ideologies of empires in Spain, Britain and France (1500-1800)*. Yale: Yale University Press, 1995.
- PEREIRA, Miriam Halpern (et. alli) (coord.) *O liberalismo na Península Ibérica na primeira metade do século XIX*. Lisboa: Sá da Costa Ed., 1982, 2 v.
- PEREIRA, Miriam Halpern (org.). *A Historiografia portuguesa Hoje*. Lisboa: Teorema, 1991 (Coleção Ler História, n. 21)
- PEREIRA CASTAÑARES, Juan Carlos e MORENO JUSTE, Antonio. A Espanha: no centro ou na periferia da Europa? In: In: COSTA PINTO, António & TEIXEIRA, Nuno Severiano (Organizadores). *A Europa do Sul e a construção da União Europeia, 1945-2000*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2005, p. 45-74.
- PERFECTO GARCIA, Miguel Angel. O pensamento anti-liberal espanhol: intelectuais e políticos na Espanha do primeiro terço do século XX. In: In: LIMONCIC, Flávio & MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores). *Intelectuais do anti-liberalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 439-476.
- RAIMUNDO, Filipa. Partidos políticos e justiça de transição em Portugal: o caso da polícia política (1974-1976). In: PINTO, António Costa & MARTINHO, Francisco Carlos P. (Organizadores). *O passado que não passa. A sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013, 75-126.



- ROBLES EGEA, Antonio. La Conjunción Republicano-Socialista: una síntesis de liberalismo y socialismo. In: *Ayer*. 54, 2004 (2), 97-127.
- ROCAMONA, Jose Antonio. Causas do surgimento e do fracasso do nacionalismo ibérico. In: *Análise Social*. Instituto de Ciências Sociais. Universidade de Lisboa. N° 123, 1993 (3°), 631-652.
- ROSAS, Fernando. O salazarismo e o homem novo: ensaio sobre o Estado Novo e a questão do totalitarismo. In: *Análise social: Revista do Instituto de Ciências sociais da Universidade de Lisboa*. (157) vol. XXXV, Inverno de 2001, p. 1031-1054.
- SÁNCHEZ RÉCIO, Glicério. Uniformismo político e diversidade ideológica no regime franquista. In: LIMONCIC, Flávio & MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores). *Intelectuais do anti-liberalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 479-501.
- SANTOS, Paula Borges. Na gênese da Constituição Política de 1933: o ideário corporativo e a estrutura econômico-social do autoritarismo português. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 31, nº 64, 173-196, maio-agosto 2018.
- SARAIVA, António José, A Tertúlia Ocidental. Estudos sobre Antero de Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiroz e outros, Lisboa, Gradiva, 2ª ed., 1996.
- SARRAILH, Jean. La Espanã Ilustrada de la segunda mitad del siglo XVIII, Cidade do México, Fondo de Cultura, 1957.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo. *O marques de Pombal: o homem, o diplomata e o estadista*, Lisboa, 1987.
- SEVILLANO CALERO, Francisco. A “cultura da guerra” do “novo Estado” espanhol como princípio de legitimação política. In: ROLLEMBERG, Denise & QUADRAT, Samantha [Organizadoras]. *A construção social dos regimes autoritários. Legitimação, consenso e consentimento no século XX – Europa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 257-282.
- SIDERI, Sandro. Comércio e Poder: colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas, Lisboa, Edições Cosmos/Martins Fontes, 1970.
- SILBERT, Albert, Do Portugal de Antigo Regime ao Portugal Oitocentista, Lisboa, Livros Horizonte, 1972.
- TENGARRINHA, José. A historiografia portuguesa hoje, São Paulo, Hucitec, 1999.
- TOMAS Y VALIENTE, Francisco. *Gobierno e Instituciones en la Espana del Antiguo Regime*, 1999. Pgs. 287-316
- TORGAL, Luís Reis/Roque, João L. Liberalismo (1807/1890): História de Portugal (dirigida por José Mattoso) , tomo V, Lisboa, Estampa, 1998.
- TORGAL, Luís Reis, MENDES, José Armando e CATROGA, Fernando, História da História em Portugal. Séculos XIX e XX. Da Historiografia à Memória Histórica. Volume II. Lisboa: Temas e Debates, 1998.

São Paulo, 14 de junho de 2020